

FACULDADE DE CIÊNCIAS
ADMINISTRATIVAS DE CURVELO

Mantenedora:
Mitra Arquidiocesana de Diamantina

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2009**

**CURVELO/MG
DEZEMBRO/2009**

RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO:

PROF. WILLY DE OLIVEIRA
ACADÊMICO DIEGO HORÁCIO ALVES PINTO
ENG. AGRÔNOMO Dr. MÁRIO DE SÁLVO BRITTO
BACHAREL ALYSSON RODRIGO DE ALMEIDA

**Período:
2º SEMESTRE 2008/2009**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO	6
3. OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	9
4.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	9
4.2.1 PRODUÇÃO ACADÊMICA – ENSINO	13
4.2.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA – PESQUISA	25
4.2.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA – EXTENSÃO	27
4.2.4 PRODUÇÃO ACADÊMICA – PÓS-GRADUAÇÃO	28
4.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL	28
4.4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	31
4.5. POLÍTICAS DE PESSOAL	33
4.6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	36
4.7. INFRA-ESTRUTURA	38
4.8. INTEGRAÇÃO ENTRE O PDI E A AUTO AVALIAÇÃO	44
4.9.1 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	45
4.9.2 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS EGRESSOS	47
4.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	49
5. PLANO DE RECOMENDAÇÕES.....	50

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da Auto-Avaliação Institucional.

Com as atribuições de dar continuidade à condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação de informações ao INEP, foi processada a substituição de membro representante do corpo docente da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade para o período de 2008/2010, tendo em vista que o referido representante, Professor Alessandro Gomes Enoque, não mais se encontra na Instituição. A Congregação da Faculdade aprovou como membro da CPA em reunião extraordinária de 05 de março de 2009 o nome do Prof. Willy de Oliveira, ocasião em que se efetivou a posse e regulamentação através da Portaria 03/2009 de 05 de março de 2009. A Comissão passou a ter a seguinte composição:

Representante do Corpo Docente: Prof. Willy de Oliveira;

Representante do Corpo Discente: Acadêmico Diego Horácio Alves Pinto;

Representante da Sociedade Civil: Engenheiro Agrônomo Dr. Mário de Salvo Britto;

Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Bacharel Alysson Rodrigo de Almeida.

Este Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional retrata o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, e compreende o segundo semestre de 2008 e o ano de 2009.

Após um breve histórico da Faculdade e a definição dos objetivos principais da avaliação, são apresentados neste relatório os resultados referentes à auto-avaliação em 10 (dez) tópicos, contemplando as dimensões:

- 1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social,

à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

4) A comunicação com a sociedade;

5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

7) Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

8) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

9) Políticas de atendimento a estudantes e egressos;

10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2. HISTÓRICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS DE CURVELO

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, centro geográfico do Estado de Minas Gerais, sito na Rua João Pessoa, 88, Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 20.078.531/0037-15, isenta de inscrição estadual.

Foi Autorizada pelo Decreto-federal nº 98.866 de 23.01.1990, iniciando suas atividades em 08.01.1991, mantendo o Curso de Bacharelado em Administração, iniciado em 14.01.1991, com 50 vagas anuais.

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.018, de 02.10.1996, do Ministério da Educação e do Desporto. Obteve a Renovação do Reconhecimento através da Portaria Ministerial nº 69, de 17.01.2000, do Ministério da Educação.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina Estado de Minas Gerais.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria Ministerial nº 2175, de 27.11.1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

Ainda em 1999, o Curso de Bacharelado em Administração foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria Ministerial nº 69, de 17.01.2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

Ressalta-se que ao longo de 19 anos de atividades, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, diplomou 724 bacharéis.

Foi verificado também os Conceitos obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação:

A) Exame Nacional de Cursos (Provão)

ANO	CONCEITO
1996	B
1997	B
1998	B
1999	A
2000	C
2001	B
2002	B
2003	B

Fonte: Ministério da Educação – INEP

ENADE

ANO	CONCEITO
2006	3

Fonte: Ministério da Educação – INEP

B) Avaliação das Condições de Oferta do Curso de Administração.

DIMENSÕES AVALIADAS EM 1998	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CMB - Condições Muito Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas
Corpo Docente	CR - Condições Regulares

Fonte: Ministério da Educação – SESu

C) Avaliação das Condições de Ensino – ACE

DIMENSÕES AVALIADAS EM 2002	CONCEITOS
Organização Didático-Pedagógica	CB - Condições Boas
Corpo Docente	CB - Condições Boas
Instalações	CMB - Condições Muito Boas

Fonte: Ministério da Educação - INEP

3. OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo geral deste Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional é dar continuidade a proposta de auto-avaliação institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto sócio-econômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES; como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição.
- garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional norteando-o práticas de gestão democrática e autonomia;
- consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- rever e a avaliar ações e metas contidas nos documentos oficiais PDI e Relatório de Auto-avaliação Institucional 2008.
- consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- instrumentalizar a IES com informações possibilitando à mesma adequações ao projeto pedagógico da Instituição.

Desta forma, o processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e dela com a sociedade e com seu ambiente, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão e ainda tornado-a cada vez mais alinhada às necessidades e demandas da prática acadêmica.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação analisando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo observa que os objetivos e finalidades da Instituição estão descritos e contemplados da seguinte forma:

Missão:

Promover o desenvolvimento regional sustentável, por meio da excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais cidadãos e éticos, com uma sólida base científica e humanística, capazes de tomar decisões em um mundo diversificado e independente. Ressalta-se que esta missão foi objeto de revisão quando da elaboração do Projeto Pedagógico para a implantação do regime semestral.

Conforme preconiza o Regimento Interno da Faculdade, aprovado pelo Parecer nº 887/99 do Conselho Nacional de Educação e pela Portaria nº 1.503 de 19.10.99, do Ministério da Educação, são finalidades da Faculdade:

- I- a promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.
- II- o desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa, visando criar e difundir uma visão do universo e do Homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber.
- III- o intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, na intenção de emprestar universidade ao sentido de sua missão.

Observadas as suas finalidades, constituem objetivos imediatos da Faculdade:

- I- formar profissionais de nível superior nos cursos que ministra;
- II- contribuir para a formação de cultura superior e para o desenvolvimento da comunidade e da região a que serve.

Metas:

- I- Como meta no desenvolvimento de uma cultura superior, a partir das necessidades econômicas e sociais da comunidade e região, prioriza-se a solicitação dos cursos superiores que planejou, sendo:
 - a) Bacharelado em Direito – Meta até 2008.
 - b) Bacharelado em Ciências Contábeis – Meta até 2008.

- II- Manter o equilíbrio financeiro da Instituição – Meta para todo o período do planejamento.
- III- Fazer releituras dos projetos pedagógicos visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e investigativas, voltadas para a resolução de problemas do contexto regional, com diretrizes pedagógicas comuns a todos os projetos de cursos – Meta para todo o período do planejamento.
- IV- Aprimorar a qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais relativas às competências e habilidades profissionais, as diretrizes curriculares e a legislação vigente – Meta para todo o período do planejamento.
- V- Celebrar convênios e parcerias para o desenvolvimento da IES – Meta para todo o período do planejamento.

Ressalta-se no tocante às metas referentes à criação de novos cursos superiores de Direito e Ciências Contábeis com prazo previsto até 2008, que estas foram atendidas parcialmente, uma vez que apesar dos processos não terem sido aprovados até o presente momento, os mesmos estão em andamento conforme detalhamento abaixo:

(a) Bacharelado em Direito. – Meta até 2008.

Com relação ao Curso de Bacharelado em Direito, protocolado no E-MEC dia 08/01/2009, sob o nº 200816219, considerando que havia pendências de natureza tributária que precisaram ser sanadas antes da protocolização do processo. Informamos que o processo encontra-se em curso normal, já tendo sido realizados os seguintes trabalhos: adequação da Biblioteca Jurídica, criação do Núcleo de Práticas Jurídicas, entre outras instalações necessárias ao funcionamento do novo curso.

(b) Bacharelado em Ciências Contábeis. – Meta até 2008.

Com relação ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis encontra-se em processo de revisão e readequação do Projeto Pedagógico com previsão de protocolo para julho de 2010, sendo que a Biblioteca encontra-se equipada para atender as séries iniciais do curso.

No tocante à metodologia de ensino, percebe-se que a mesma é adequada à concepção do curso, considerando que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de construção coletiva de todos os conhecimentos, para que o futuro administrador se torne o sujeito do processo e não um mero ser passivo diante da ciência estabelecida, em consonância com o Projeto Pedagógico.

Detectou-se também, quando da análise de documentos, que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades, além das avaliações institucionais, mormente realizadas.

Foi observado também que a Faculdade estabelece que o perfil profissiográfico do egresso contemple em sua estrutura global os seguintes aspectos: ética, práxis da cidadania, intelectualidade e autonomia científica. Estes aspectos podem ser desenvolvidos a partir da formação que tenha como resultado os seguintes elementos:

- capacidade de internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- capacidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- capacidade de atuar na administração das organizações e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- capacidade de empreender e analisar criticamente as organizações, antecipando e provendo suas transformações;
- capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- capacidade de compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- capacidade de desenvolver a autoconfiança.

Ressalta-se que o Curso em questão pode ser considerado, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Joaquim Felício, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo desta forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como se preocupando com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

Ressalta-se que dentre os programas avaliados, destaca-se os programas de monitoria, que além de proporcionar uma formação diferenciada para o aluno-monitor, contribuem de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria.

Destaca-se também a necessidade de programar e implementar ações que visem à maior participação dos discentes e docentes nos Programas de Pesquisa e Extensão da Faculdade.

Por fim ressalta-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo aborda o Perfil Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Implementação da Instituição e Organização Acadêmica;

Corpo Docente; Corpo Técnico Administrativo; Corpo Discente; Organização Administrativa; Auto-Avaliação Institucional; Infra-estrutura física e instalações acadêmicas; Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida; Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira e o Acompanhamento de implementação do PDI de 2008, desta forma, afirmando a consonância existente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da Faculdade. Fatos estes, que não desobrigam os atores do processo, a continuamente pensarem e repensarem a Instituição.

CONCLUSÃO:

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade encontram-se em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade ao Projeto Pedagógico do Curso, no entanto considerando as mudanças e o ambiente em que está inserida, bem como das novas oportunidades que se apresentam, sugere-se a realização de forma participativa, envolvendo todos os atores do processo, da revisão conceitual da definição da missão da instituição, de forma que esta possa nortear as ações do corpo discente, docente e administrativo da Instituição. Recomenda-se também que a Faculdade, no que lhe couber, implemente esforços adicionais no sentido de envolver a comunidade, o corpo docente e discente nas ações de implementação dos novos cursos previstos, considerando que estes tiveram suas metas referentes a prazo alteradas e que a implementação dos mesmos no novo prazo estabelecido, significará benefícios e melhorias para todas as partes envolvidas no processo.

4.2. PRODUÇÃO ACADÊMICA

4.2.1 PRODUÇÃO ACADÊMICA - ENSINO

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação do curso ao contexto sócio-econômico no qual a Faculdade está inserida. Ressalta-se que também servem de fonte de alimentação para estas mudanças as informações obtidas através das avaliações que a FAC realiza anualmente como por exemplo: acompanhamento de notas, reuniões com líderes de sala, reuniões com corpo docente, dentre outras.

No período em avaliação foram realizadas algumas mudanças na grade do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade, sendo a últimas realizadas nos dias no final de 2008 e 2009, conforme comprovado nas Atas de Reunião da Congregação de 04/12/2008 e 30/11/2009, respectivamente. Tais mudanças foram realizadas em conformidade com a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, no sentido de manter o currículo sempre sintonizado e atualizado. Ressalta-se que antes da aprovação da nova Grade Curricular, das mudanças previstas e sugeridas, foram realizadas reuniões como o com o corpo discente e docente, no sentido de auxiliar no processo de validação das novas propostas.

No tocante a metodologia de ensino, pode-se dizer que esta é adequada à concepção do curso, considerando que esta a prática docente prioriza abordagem construtivista e crítica no processo de construção coletiva de todos os conhecimentos, de forma que o futuro administrador se torne o sujeito do processo e não um mero ser passivo diante da ciência estabelecida.

Constata-se também que a prática da avaliação de aprendizagem está em consonância com a proposta de avaliação do projeto do curso, uma vez que o rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado por disciplina / ano, em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Entende-se por eficiência o grau de aplicação do acadêmico aos estudos, e sua verificação se faz:

- I – por trabalhos específicos ou exercícios de aplicação na disciplina, cuja qualidade e natureza ficam a critérios do professor;
- II – por quatro provas bimestrais, fixadas no Calendário Escolar;
- III – por um Exame Final, em primeira época, a que são submetidos os alunos que obtenham, nos trabalhos e provas bimestrais, referidos nos itens I e II, soma de pontos igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, fixado no Calendário Escolar, observadas as exigências mínimas específicas de frequência;
- IV – por um Exame Especial, a que são submetidos, em segunda época, os alunos que não obtenham, com o Exame Final, soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, anulando-se assim o Exame Final, fixado no Calendário Escolar. As provas bimestrais, o Exame Final e o Exame Especial são escritos. Em cada disciplina, são distribuídos 100 (cem) pontos, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que nele obtenha soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. Na distribuição dos pontos, serão privilegiados os resultados apurados durante o ano letivo, cominando-se aos trabalhos

específicos ou exercícios de aplicação um total de 05 (cinco) pontos por bimestre, 15 (quinze) pontos a cada prova bimestral e 20 (vinte) pontos ao Exame Final, bem como ao Exame Especial que anula os pontos do Exame Final. O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 40 (quarenta) pontos, como resultado de trabalhos e provas bimestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries anuais, permitidas somente até 02 (duas) dependências de séries anteriores. Ao aluno que, por motivo de força maior ou doença, devidamente comprovado, não possa comparecer às provas bimestrais ou ao exame final, é facultada a segunda chamada. As provas bimestrais versam sobre a matéria lecionada no bimestre, e o Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o ano letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Departamento respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Departamental.

A CPA da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, considera a avaliação da dimensão docente no ensino superior como de suma importância para aprimoramento da qualidade do curso, assim como para uma melhor orientação à coordenação, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

Em se tratando da Avaliação Docente, impende informar que responderam ao questionário de forma voluntária, no segundo semestre do ano letivo de 2009, 169 (cento e sessenta e nove) acadêmicos. Esse total perfaz aproximadamente 79% (setenta e nove por cento) do total de discentes matriculados.

Para que obtivéssemos êxito nas atividades apropriamos da estrutura utilizada pela última avaliação, considerada como adequada por esta CPA, onde os quesitos são listados a seguir:

- 1.1 Foi apresentada a proposta inicial de trabalho para a disciplina
- 1.2 O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos
- 1.3 É utilizada bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina
- 2.1 O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona
- 2.2 O Professor relaciona de maneira clara, a relação entre a teoria e prática
- 2.3 O Professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade
- 2.4 O Professor relaciona sua disciplina com as demais do curso
- 2.5 O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos
- 2.6 Os trabalhos e exercícios solicitados são estabelecidos e orientados com clareza
- 2.7 As exigências nas avaliações são compatíveis com as aulas
- 2.8 O Professor demonstra habilidade para manter a ordem e a disciplina da classe
- 2.9 O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca
- 3.1 Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas
- 3.2 Manifesta empenho e interesse de que os alunos aprendam

- 3.3 Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina
- 3.4 Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos
- 3.5 Trabalha com respeito a eventuais limitações e dúvidas do aluno.
- 3.6 É pontual ao início e término das aulas que ministra
- 3.7 É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas.

Após a aplicação dos questionários pela própria CPA, em todas as séries do Curso de Bacharelado em Administração, os mesmos foram tabulados e os resultados são apresentados abaixo. Visando identificar o desempenho alcançado pelo corpo docente, alguns dos principais pontos de melhoria apontados foram:

- Item 2.4 – “O Professor relaciona sua disciplina com as demais do curso” (4,16)
- Item 2.5 – “O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (3,93)
- Item 2.9 – “O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (3,97).

A CPA solicita uma principal atenção da Coordenação do curso na busca de práticas que venham a proporcionar melhor interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso. Que os docentes possam diversificar as suas aulas com o objetivo de reduzir alunos dispersos, que resolvam diretamente com os interessados (acadêmicos) os motivos que levam o desinteresse pelas aulas. Políticas de incentivo à leitura e uma maior cobrança de trabalhos interdisciplinares que façam com que os alunos recorram à literatura de cada disciplina, poderiam ser atividades interessantes na busca por utilização do espaço da biblioteca.

Em se tratando dos quesitos mais bem avaliados, os itens que sem dúvida merecem o melhor destaque foram:

- Item 1.1 – “Foi apresentada a proposta inicial de trabalho para a disciplina” (4,55)
- Item 2.1 – “O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona” (4,68)
- Item 3.6 – “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,71)

Os itens acima avaliados estão diretamente relacionados ao processo de ensino onde registramos o compromisso da instituição no sentido de incentivar que os docentes apresentem uma proposta inicial de trabalho. Quanto ao quesito que trata sobre o domínio do conteúdo da disciplina que leciona, que esse aspecto seja acompanhado e mantido o que demonstra a qualidade do corpo docente e, que a instituição possa continuar incentivando a qualificação de seus docentes.

Importante destacar que os valores apresentados no quadro abaixo, referem-se à média geral por quesito avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes.

Quadro com resumo Geral da Avaliação Docentes realizada pelos discentes no 2º Semestre de 2009 (em valores médios):

Itens	Média Geral por Quesito
1.1	4,55
1.2	4,53
1.3	4,46
2.1	4,68
2.2	4,30
2.3	4,26
2.4	4,16
2.5	3,93
2.6	4,36
2.7	4,33
2.8	4,30
2.9	3,97
3.1	4,54
3.2	4,50
3.3	4,46
3.4	4,50
3.5	4,49
3.6	4,71
3.7	4,54
Média Geral	4,40

O quadro a seguir apresenta os resultados da avaliação docente por quesito, discriminando por séries do curso, bem como a média geral obtida por item.

AVALIAÇÃO DOCENTE – 2009

Itens	2o. Período	2o. Ano	3o. Ano	4o. Ano	Média Geral Por Item
1.1	4,37	4,39	4,84	4,62	4,55
1.2	4,36	4,49	4,70	4,58	4,53
1.3	4,44	4,16	4,73	4,53	4,46
2.1	4,78	4,65	4,75	4,50	4,68
2.2	4,25	4,26	4,32	4,35	4,30
2.3	4,17	4,26	4,26	4,34	4,26
2.4	4,04	4,27	4,28	4,07	4,16
2.5	4,00	3,85	3,82	4,07	3,93
2.6	4,27	4,32	4,47	4,39	4,36
2.7	4,43	4,16	4,51	4,20	4,33
2.8	4,21	4,21	4,39	4,40	4,30
2.9	4,05	3,86	3,83	4,14	3,97
3.1	4,53	4,60	4,54	4,50	4,54
3.2	4,43	4,51	4,57	4,47	4,50
3.3	4,53	4,33	4,54	4,46	4,46
3.4	4,49	4,44	4,57	4,50	4,50
3.5	4,56	4,42	4,54	4,42	4,49
3.6	4,59	4,60	4,91	4,73	4,71
3.7	4,37	4,45	4,77	4,58	4,54
Média Geral por ano	4,36	4,32	4,49	4,42	4,40

A CPA destaca e aconselha uma orientação mais efetiva da Coordenação da Instituição para acompanhar as atividades dos docentes, principalmente da 2ª e 3ª série do curso, tendo em vista que as notas atribuídas pelos alunos nas respectivas séries fizeram com que os percentuais dos quesitos abaixo ficassem comprometidos.

Item 2.5 – “O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (3,93)

Interessante que a Coordenação entenda como as práticas em sala de aula estão sendo conduzidas para que os acadêmicos possam aproveitar melhor o tempo em sala de aula bem como melhor interessar pelo conteúdo apresentado. Reunião com os docentes responsáveis pela 2ª e 3ª série do curso facilitariam o entendimento das práxis adotadas em sala de aula.

Item 2.9 – “O Professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (3,97).

A CPA solicita também à Coordenação um maior incentivo aos acadêmicos para que possam procurar pela Biblioteca bem como criar políticas de incentivo à iniciação científica. Cumpre informar que a Comissão reconhece o esforço da Instituição através do Programa de Incentivo à Leitura que consiste na exigência da leitura de um livro por bimestre, por série, que tenha conexão direta aos conceitos de uma disciplina pré-determinada. Aconselhamos que sejam solicitados trabalhos bimestrais que necessariamente precisem recorrer à literatura correspondente à disciplina em questão no sentido de proporcionar um contato mais efetivo e disciplinado à Biblioteca.

Ato de consequência, aos trabalhos da CPA, e, para que esta pudesse pronunciar quanto à avaliação de docentes realizada no 2º Semestre de 2009, utilizou-se dos dados obtidos na avaliação de 2008 como instrumento de comparação a todos os quesitos avaliados.

AVALIAÇÃO DOCENTE – 2008

Itens	1o. Ano	2o. Ano	3o. Ano	4o. Ano	Média Geral por Item
1.1	4,36	4,48	4,58	4,52	4,49
1.2	4,39	4,42	4,55	4,25	4,40
1.3	4,47	4,44	4,63	4,34	4,47
2.1	4,57	4,44	4,52	4,46	4,50
2.2	4,22	4,18	4,31	4,17	4,22
2.3	4,15	4,09	4,27	4,12	4,16
2.4	4,09	3,96	4,25	3,97	4,07
2.5	3,98	3,92	4,16	3,92	4,00
2.6	4,37	4,33	4,44	4,16	4,33
2.7	4,37	4,28	4,53	4,27	4,36
2.8	4,22	4,18	4,35	4,36	4,28
2.9	4,32	3,83	3,82	3,94	3,98
3.1	4,55	4,58	4,46	4,53	4,53
3.2	4,39	4,45	4,46	4,3	4,40
3.3	4,37	4,43	4,49	4,33	4,41
3.4	4,42	4,53	4,56	4,38	4,47
3.5	4,43	4,57	4,48	4,41	4,47
3.6	4,69	4,79	4,72	4,8	4,75
3.7	4,5	4,5	4,74	4,52	4,57
Média Geral por ano	4,36	4,34	4,44	4,30	4,36

Em pesquisa realizada junto ao corpo docente, no ano de 2008, para avaliação do desempenho alcançado pelo corpo docente, a CPA identificou que os principais pontos fracos apontados foram: “O professor incentiva seus alunos a utilizar o espaço da biblioteca” (3,98), “O professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (4,00) e “O professor relaciona a sua disciplina com as demais disciplinas do curso” (4,07).

Em relação aos melhores quesitos avaliados, destacam-se: “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (4,75), “É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas” (4,57) e “Dá liberdade aos alunos de exporem suas dúvidas” (4,53).

COMPARATIVO DAS AVALIAÇÕES DOS DOCENTES – 2008/2009

Itens	Avaliação Docente		
	2008	2009	Variação (%)
1.1	4,49	4,55	1,31%
1.2	4,40	4,53	2,86%
1.3	4,47	4,46	-0,22%
2.1	4,50	4,68	3,84%
2.2	4,22	4,30	1,86%
2.3	4,16	4,26	2,34%
2.4	4,07	4,16	2,16%
2.5	4,00	3,93	-1,75%
2.6	4,33	4,36	0,68%
2.7	4,36	4,33	-0,68%
2.8	4,28	4,30	0,46%
2.9	3,98	3,97	-0,25%
3.1	4,53	4,54	0,22%
3.2	4,40	4,50	2,22%
3.3	4,41	4,46	1,12%
3.4	4,47	4,50	0,66%
3.5	4,47	4,49	0,44%
3.6	4,75	4,71	-0,84%
3.7	4,57	4,54	-0,65%
Média Geral	4,36	4,40	0,90%

Levando em consideração o quadro comparativo da avaliação docente dos anos 2008 e 2009 e, principalmente os percentuais em níveis médios por quesito, a Comissão Própria de Avaliação faz algumas considerações observando crescimentos significativos nos seguintes itens:

De maneira geral, houve um crescimento em níveis percentuais de 0,90 % na média geral da avaliação docente do ano de 2008 em relação a 2009, o que permite que a Comissão faça uma análise por quesito de acordo com a variação.

Item 1.2 – “O significado e a importância da disciplina para o curso foram esclarecidos” – (2,86)

Item 2.1 – “O Professor evidencia domínio do conteúdo da disciplina que leciona” – (3,84)

Item 2.3 – “O Professor transmite o conteúdo com clareza e objetividade” (2,34)

Há um significativo crescimento percentual nos quesitos apresentados acima e que estão intimamente ligados ao docente e sua atividade no processo de ensino aprendizagem.

Reforçamos a importância de preservar a boa avaliação dos quesitos acima apresentados, que a Coordenação reforce os pontos “positivos” apresentados pelos

acadêmicos, sobre a importância da qualificação constante objetivando oferecer ao aluno clareza e objetividade ao tema proposto.

Item 2.5 – “O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos” (-1,75)

Item 3.6 – “É pontual ao início e término das aulas que ministra” (-0,84)

Item 3.7 – “É assíduo, procurando manter o ritmo das atividades programadas” (-0,65)

Quanto aos percentuais que sofreram decréscimo de 2008 em relação a 2009 aquele que consideramos crítico e que a Instituição deveria contar com um acompanhamento direto da Coordenação do curso está o quesito 2.5 - “O Professor dinamiza a aula mantendo a atenção dos alunos”. Esse aspecto é de suma importância para que os alunos encontrem motivação na busca de conhecimento. Solicitamos que a Coordenação sugira aos docentes atividades através de jogos empresariais, vídeos, e, que cada docente procure entender com as turmas respectivas qual a demanda necessária para tentar minimizar o índice de alunos dispersos na disciplina.

Quanto à pontualidade e assiduidade reforçamos a importância de uma cobrança efetiva da Direção da Faculdade no sentido de fazer cumprir o início e término das aulas.

AVALIAÇÃO CONCRETIZADA PELO CORPO DOCENTE – 2009

Para o ano de 2009 esta a CPA manteve o mesmo instrumento de pesquisa utilizado para concretizar a avaliação dos docentes a respeito de uma série de itens relacionados à Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo. Tal questionário possui, conforme pode ser visto abaixo, os seguintes itens:

- 1.1 Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
- 1.2 Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
- 1.3 Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
- 1.4 Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
- 1.5 Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
- 1.6 Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.
- 1.7 Contribuição do docente na revista da faculdade.
- 2.1 Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
- 2.2 Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
- 2.3 Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, minicursos, etc).
- 2.4 Conhecimento do jornal da Instituição.
- 2.5 Conhecimento do site da faculdade.
- 2.6 Qualidade do jornal publicado pela Instituição.
- 2.7 Qualidade do site da faculdade.
- 2.8 Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com deficiência.
- 3.1 Conhecimento da estrutura organizacional.
- 3.2 Conhecimento dos órgãos colegiados.
- 3.3 Qualidade do atendimento da Secretaria.
- 3.4 Qualidade do atendimento da Contadoria.
- 3.5 Qualidade do atendimento da biblioteca.
- 3.6 Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
- 3.7 Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).

- 3.8 Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.
- 3.9 Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
- 3.10 Autonomia para exercer atividades profissionais.
- 4.1 Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
- 4.2 Iluminação e ventilação das salas de aula.
- 4.3 Limpeza das salas e dos corredores.
- 4.4 Limpeza dos banheiros.
- 4.5 Nível de ruído durante as aulas.
- 4.6 Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
- 4.7 Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 4.8 Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
- 4.9 Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD).
- 4.10 Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
- 4.11 Segurança na Instituição.
- 4.12 Sala dos professores.
- 4.13 Conservação das instalações físicas da faculdade.
- 4.14 Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
- 5.1 Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.
- 5.2 Aplicação do Plano de Cargos e Salários.
- 5.3 Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
- 5.4 Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
- 5.5 Condições de trabalho.

MÉDIA DA AVALIAÇÃO CONCRETIZADA PELO CORPO DOCENTE – Comparação dos anos de 2008 e 2009

Itens	Média Geral por Item	
	2008	2009
1.1	4,6	3,57
1.2	4,1	3,71
1.3	3,8	3,71
1.4	2,4	2,57
1.5	4,4	3,28
1.6	4,3	2,85
1.7	3	2,28
2.1	3,9	3,28
2.2	4,2	3,14
2.3	4	3,85
2.4	4,2	3,85
2.5	4,6	4,0
2.6	3,9	3,28
2.7	3,8	3,0
2.8	4,8	4,29
3.1	4,6	3,57
3.2	4,6	3,71
3.3	4,9	4,71
3.4	5	4,71
3.5	5	4,71
3.6	3,3	3,85

3.7	3,7	3,43
3.8	5	4,14
3.9	3,7	2,85
3.10	4,4	3,28
4.1	4,7	3,71
4.2	4	3,14
4.3	5	5,0
4.4	5	4,86
4.5	4	4,0
4.6	3,8	3,85
4.7	4,1	2,85
4.8	4,9	3,85
4.9	4,8	4,0
4.10	4,9	4,0
4.11	4,9	4,57
4.12	3,6	2,79
4.13	4,9	4,14
4.14	4,4	2,57
5.1	4	3,28
5.2	4	3,43
5.3	4,3	3,28
5.4	4,4	3,57
5.5	4,3	3,71
Média Geral por ano	4,28	3,64

Ao observar os resultados de tal avaliação, a CPA pôde identificar que os pontos fracos avaliados pelos docentes são, exatamente, “Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade” (2,40), “Contribuição do docente na revista da faculdade” (3,00) e “Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado)” (3,30). Dentre os quesitos mais bem avaliados, destacam-se: “Qualidade do atendimento da Contadoria” (5,00), “Qualidade do atendimento da biblioteca” (5,00), “Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.” (5,00), “Limpeza das salas e dos corredores” (5,00), “Limpeza dos banheiros” (5,00).

Ressalta-se por fim a necessidade de ações emergentes para atuar no item 3.9 “Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores” item este que apresentou o pior índice da pesquisa 2,85 %, ao mesmo tempo em que quando comparado com o ano de 2008 apresentou uma redução de aproximadamente 23 %. Desta forma esta CPA recomenda medidas urgentes no sentido de detectar e atuar nas causas destes problemas, uma vez que estas causas podem possuir relação com outros pontos apontados na pesquisa que se apresentam de forma insatisfatória.

Como forma de apoio ao estudante, a Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui formalmente regulamentados os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Os dois programas são vinculados ao NúPIA/FAC (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo).

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade (Matemática I e II, por exemplo) ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

Já o Programa de Iniciação Científica é oferecido a partir de um Projeto de Pesquisa submetido por um professor da Instituição. É importante ressaltar que, para a realização desse projeto, o professor conta com o apoio de um acadêmico Bolsista de Iniciação Científica.

Outras práticas pedagógicas que estimulam a formação e a capacitação profissional dos alunos são as “Atividades Extracurriculares”. Abaixo, são apresentadas as atividades extracurriculares oferecidas pela Instituição no período compreendido por esta avaliação:

2008

Palestra: Administração Competitiva
Palestrante: Armando Basili Filho
19/08/2008 – 56 participantes

Viagem Cultural da FAC a Diamantina / MG
Participaram os funcionários do administrativo para conhecer a cidade da sede da Mantenedora.
23/08/2008

Debate entre os Candidatos a Prefeitura Municipal de Curvelo
28/08/2008 – Debate Realizado na Faculdade e Mediado pelo Prof. Antônio Eustáquio Furiati com participação da comunidade acadêmica da FAC.
Palestra: Big Brother Fiscal na Era do Conhecimento
Palestrante: Roberto Dias Duarte
07/10/2008 – 116 participantes
Evento promovido pela Mastermaq Softwares, CDL Curvelo, CRC/MG e a Faculdade de Administração de Curvelo

2009

XVI SEMANA DO ADMINISTRADOR - 08 a 10 de setembro de 2009
Auditório “Dom Paulo Lopes de Faria”

Tema: Normalização e Estratégia: vivendo a realidade
EVENTO ABERTO À COMUNIDADE

PROGRAMAÇÃO

Dia 08.09.2009

19:30 h – Palestra: CRISE ECONOMICA VERSUS INTERVENÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL.
Palestrante: Felipe Lacerda Diniz Leroy (Economista, Mestre e Doutorando em Economia, Professor da FAC).
20:15 h – Palestra: GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DO RESULTADO DE UMA INDÚSTRIA TÊXTIL – O CASE FÁBRICA RÔMULO FRANCHINI E FÁBRICA SÃO ROBERTO.

Palestrante: Álvaro Palhares Diniz (Gerente Industrial das Fábricas Rômulo Franchini e São Roberto)

Dia 09.09.2009

19:30 h – Palestra: O PAPEL DO ADMINISTRADOR NO FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE CLIENTES E FORNECEDORES ATRAVÉS DA NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE.

Palestrante: Tadeu José de Mendonça (Diretor Geral do Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais – IPEM-MG)

Dia 10.09.2009

19:30 h – Palestra: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM EMPRESA DE TECNOLOGIA: O CASE TEKNISA.

Palestrante: Wilson Lima de Paula (Presidente da Teknisa e Vice-Presidente da Fumsoft)

Inscrições:

- Investimento solidário: 03 quilos de alimentos não perecíveis, exceto farinha, fubá e sal, que serão doados ao Conselho Central de Curvelo da Sociedade São Vicente de Paulo.
- Período de Inscrições: até 04.09.2009.
- Vagas limitadas.

Certificado: somente p/ os participantes de toda a XVI SEMAD.

Data: 06.11.2009

Evento Interdisciplinar – Palestra: A Nova Gestão Pública Brasileira

Palestrante: Prof. Antônio Augusto Junho Anastásia – Vice Governador do Estado de Minas Gerais

4.2.2 PRODUÇÃO ACADÊMICA – PESQUISA

A Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo possui um núcleo de pesquisas científicas denominado NúPIA (Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração), aprovado pelo Conselho Departamental e pela Egrégia Congregação da Faculdade e atualmente coordenado pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy.

Constitui-se como principal objetivo do NúPIA promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento das ciências administrativas, em consonância com os eixos traçados no Projeto Pedagógico dessa Instituição de Ensino Superior. Segundo a Missão e a Filosofia da Faculdade, expressas em seu Projeto Pedagógico, “o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem volta-se para a participação na investigação e na pesquisa, visando a criar e difundir uma visão de um universo e do homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber (...)”.

São objetivos específicos do NúPIA:

- desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No período objeto da Avaliação, segundo semestre de 2008 e 2009, foram observadas e comprovadas a realização de 02 pesquisas, sendo que uma delas continua sendo desenvolvida e possui uma estreita relação com a comunidade. A primeira diz respeito ao mercado de trabalho intitulada “O Impacto da Crise Econômica na Cidade de Curvelo/MG” e conduzida pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy, a segunda conduzida pelo Prof. Luis Mendes intitulada “O Impacto da Crise sob o Processo Migratório na Cidade de Curvelo/MG, sendo que ambas resultaram em artigos a serem publicados na Revista Científica da FAC em 2010, como parte de atividades de pesquisa prevista no PDI.

Para efeito de Incentivo à Pesquisa, os professores que submeterem seus projetos à coordenação do Núcleo de Pesquisas recebem, no ato da entrega do relatório final, o valor de R\$ 3.000,00 (Três mil reais), já para os alunos é concedida uma Bolsa de Iniciação Científica, no valor correspondente de 30 a 50% da mensalidade.

Os resultados são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo, ISSN 1677558-9, cujo primeiro volume foi publicado em 2002, e nos anos subsequentes os volumes seguintes, até o quarto, em 2005, com distribuição gratuita a todos os alunos, professores, funcionários e enviada às demais Instituições de Ensino Superior do País, na modalidade de permuta. Ressalta-se que no final do ano de 2009 foi publicada mais uma edição da revista.

CONCLUSÃO:

Foi constatada por esta CPA que no momento existe apenas uma pesquisa em andamento conduzida pelo Prof. Felipe Lacerda Diniz Leroy, apesar do incentivo da Faculdade no sentido de remunerar os professores com a importância de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por projeto de pesquisa. Desta forma faz-se necessário a implementação de ações seja por parte da coordenação do curso, seja por parte da coordenação do NúPIA no sentido de diagnosticar estas causas da pouca participação e proporem ações para aumentar o número de pesquisas realizadas na Instituição. A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, desta forma vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo uma dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

4.2.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA – EXTENSÃO

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração Faculdade com a Comunidade, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos e de inserção na comunidade de fortalecimento de sua imagem institucional

No período avaliado, esta CPA detectou que foram ofertados e realizados os seguintes cursos de extensão: Mercado de Capitais - com 40 inscritos, e Economia Internacional – com 23 inscritos.

Foi identificada ainda a abertura de oferta para cursos de extensão para a Terceira Idade, em Informática, Relacionamento Interpessoal, Economia Doméstica, sendo que não houve registro de demanda suficiente para que os mesmos pudessem ser realizados.

CONCLUSÃO:

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. No entanto ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de uma melhor estruturação e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo discente, docente e administrativo, possa ser colocada a serviço da comunidade em práticas que tragam benefícios para a mesma bem como fortaleça a e consolide ainda mais a prática da Extensão na Faculdade.

4.2.4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA – PÓS-GRADUAÇÃO

No período compreendido por esta avaliação, a Faculdade ofereceu vagas para abrir a 4ª Turma do Programa de Pós-Graduação da Faculdade, com a Especialização em Gestão Estratégica de Negócios, “Lato Sensu” e, no entanto não houve inscrições suficientes para a consecução do mesmo. Em uma segunda tentativa foram para abertura de Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu/2009, foram ofertados cursos de Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Gestão Ambiental, na modalidade Especialização, sendo que os mesmos também não apresentaram demanda que justificasse a sua abertura.

Ressalta-se ainda que no final de 2009, a Faculdade mostrou-se envolvida na construção de uma parceria com outra IES para a formulação de um Programa de Pós-graduação em Finanças, parceria esta em fase final de conclusão e com possibilidades reais de lançamento e início do curso para março de 2010.

CONCLUSÃO:

A CPA conclui que no tocante à pós-graduação a construção de uma parceria com uma instituição sólida para oferecer novos cursos constitui-se como uma alternativa viável, mas esta alternativa não pode impedir ou confortar a Faculdade no sentido de não desenvolver novos cursos sintonizados com as necessidades da comunidade e da região em que está inserida.

4.3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Foi observado pela CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Através de ato do Diretor da Faculdade, anualmente é editado uma Portaria e por ato contínuo designado uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. Percebe-se que o processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos. Foi detectado também que a Faculdade continua a oferecer a seus acadêmicos os benefícios do FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Abaixo mostramos os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2008 e 2009, compreendendo todo o período da avaliação:

- Ano Letivo de 2008: 54 acadêmicos, num investimento de R\$ 36.885,36

- Ano Letivo de 2009: 53 acadêmicos, num investimento de R\$ 45.332,95
- Total :R\$ 82.218,31

Com relação ao FIES - Financiamento Estudantil, os benefícios no ano de 2008 e 2009, compreendendo todo o período de avaliação foram os seguintes:

- Ano Letivo de 2008: 39 acadêmicos, até o 1º semestre/08. R\$ 103.525,04
 - Ano Letivo de 2009: 39 acadêmicos, até o 2º semestre/09. R\$ 167.890,59
- Total : R\$ 271.415,63

Ressalta-se que no período avaliado, considerando os eventos realizados no segundo semestre de 2008 e ano de 2009 foram beneficiados mais de 1600 pessoas, entre alunos e membros da comunidade e que nestes eventos foram arrecadados mais de 829,3 quilos de alimentos que foram doados para as seguintes Instituições Beneficentes: - CEAPS – Central de Acolhida e Promoção Social – 408 quilos e 88 peças de roupas; - Asilo da Velhice Desamparada de Curvelo (SSVP) – 421,3 kg, fato que comprova a preocupação da Instituição em desenvolver nos alunos aspectos relacionados à Responsabilidade Social.

Foi detectado por esta CPA que Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região, desta forma tem implantado a prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática empresarial. Dentre entre outras, possui convênio com as seguintes: Associação de Crédito Popular – ACP; Banco do Brasil S.A. (Agências de Buenópolis/MG, Corinto/MG, Curvelo/MG, Pirapora/MG, Três Marias/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Mercantil do Brasil S.A. (Agências de Curvelo/MG e Várzea da Palma/MG); Banco Real ABN AMRO S.A.; BC Distribuidora de Bebidas Ltda; Instituto Euvaldo Lodi/MG (SEBRAE-MG, Sup. Regional da Receita Federal na 6ª Região Fiscal); Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais – CIEEMG (DER-MG, OAB-MG – 10ª Subseção de Curvelo, Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional do Comércio – SENAC); Céramus Bahia S.A. – Produtos Cerâmicos (Várzea da Palma-MG); Congregação Redentorista – Obra Social de São Geraldo; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Comerciantes de Pirapora Ltda; Curvel – Curvelo Veículos Ltda; Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Corinto/MG); Fiação e Tecelagem Inimutaba Ltda (Inimutaba/MG); Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Ligas de Alumínio S.A. – LIASA (Pirapora/MG); Plantar Energética Ltda; Plantar S.A. – Planejamento, Téc. e Adm. de Reflorestamentos; Rima Industrial S. A. (Várzea da Palma/MG); Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB CREDICENTRO (Curvelo/MG); SICOOB – CREDINOR (Corinto/MG); Transporte Cargas e Encomendas Ltda; Votorantim Metais Zinco S.A. (Três Marias/MG).

Observou-se também nos registros da Faculdade que esta participa ainda anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

O outro indicativo percebido por esta CPA, neste quesito, diz respeito à continuidade da participação dos alunos no Forró de Curvelo, considerada a maior festa popular e beneficente da região, onde a FAC através da sua barraca típica, possibilita aos alunos colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. A barraca intitulada Projetos Sociais da FAC após a apuração dos resultados faz doações a entidades beneficentes da cidade, tendo beneficiado na última vez a Sociedade São Vicente de Paula.

CONCLUSÃO:

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto sugere a possibilidade de ampliar as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

4.4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A CPA constatou durante o período a avaliação que a Faculdade utiliza-se dos seguintes canais para comunicar-se com a sociedade: cartazes de eventos como o Fórum, Semana do Administrador e Processo Seletivo, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade e o Informativo da Faculdade “FAC em Notícias” e o site. No entanto ressalta-se que no período em questão não foi encontrada nenhuma comprovação de divulgação de matérias nos jornais da comunidade e rádios.

Detectou-se também que Faculdade utiliza-se para comunicar-se com a sociedade da participação da Instituição com seus alunos na maior festa popular e beneficente da Cidade e Região, o Forró de Curvelo, promovido pela Prefeitura Municipal, desta forma ampliando e consolidando sua imagem na comunidade que está inserida e diante do grande contingente de pessoas de todas as regiões que comparecem ao evento e visitam a barraca.

Com relação ao Informativo da Faculdade, “FAC EM NOTÍCIAS, esta CPA o considera como um dos mais efetivos meios de comunicação utilizados pela instituição, uma vez que existe uma periodicidade e todos os principais acontecimentos da Faculdade são nele relatados, além da distribuição a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Detectou-se também que a Faculdade utiliza-se de um Catálogo Informativo Institucional, como forma de comunicação interna com os alunos ingressantes, onde o mesmo detalha as informações da Faculdade aos acadêmicos, além de apresentar uma síntese do Regimento Interno, Calendário Letivo, Estrutura Administrativa, Estrutura Didático-Pedagógica, Resultados das Avaliações do Ministério da Educação, Procedimentos Acadêmicos, Grade Curricular, etc. sendo distribuído gratuitamente no ato da matrícula.

Foi realizada na primeira semana de setembro de 2009, pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade junto à comunidade curvelana uma pesquisa quantitativa, com o objetivo de buscar informações sobre a imagem da Instituição, aplicando-se 110 (cento e dez) questionários, principalmente no comércio e entidades de representação de classe, como sindicato rural e cooperativas e obteve-se uma devolução de 82 questionários.

A partir da análise dos dados coletados, chegou-se às seguintes informações: dos entrevistados 97,56 % já ouviram falar da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo e 31% informaram que já visitaram a Faculdade. Com relação aos meios de comunicação 79,27% afirmaram que obtiveram informações sobre a Faculdade através dos alunos, 17,07% e 3,6 % através de jornais.

Com relação ao nível dos professores 63,41% dos respondentes consideraram o nível os professores excelente ou bom, 4,88% razoável e 30,49% afirmaram desconhecer.

Ao serem questionados sobre a parte física da Faculdade considerando biblioteca, laboratório, salas de aula, etc, 53,66% dos respondentes consideraram excelente ou bom, 2,44% consideraram razoáveis e 43,90% afirmaram desconhecer.

Com relação ao conhecimento ou percepção dos respondentes sobre Tecnologia e Equipamentos disponíveis aos alunos, 59,75% informaram que são excelentes ou bons, 8,54% informaram serem razoáveis enquanto 30,49% informaram desconhecer.

Ao avaliar o conhecimento dos respondentes sobre os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade, 62,20% afirmaram desconhecer, 31,71% informaram que já ouviram falar, enquanto 6,10 % afirmaram conhecer profundamente. nível dos professores da Faculdade, 52,10 % dos entrevistados afirmaram ser de boa qualidade. Em segundo lugar, destaca-se a categoria “Excelente” com 34,2 %. Ao somarmos as duas categorias, a CPA pôde observar que 86,3 % dos entrevistados afirmaram que o nível dos professores da Faculdade é “Excelente” ou “Bom”.

No tocante à parte aos eventos promovidos pela Faculdade, a CPA pode constatar que 56,10 % dos respondentes desconhecem, 25% informaram que souberam vagamente e 18,29% afirmaram que conhecem.

A respeito da divulgação da graduação e pós-graduação a CPA constatou que 50% dos entrevistados consideraram o processo excelente ou bom e 35,37% razoável, enquanto 14,64% consideraram como muito ruim.

Com relação à contribuição da Faculdade no desenvolvimento econômico e social da região 67,07 % optaram pelas opções “excelentes e boas” enquanto 29,27% consideraram razoável esta contribuição.

Por fim ao avaliarem a contribuição da FAC de uma forma geral, 82,93 % dos entrevistados escolheram as opções “Boas” ou “Excelentes” e 17,07% optaram pela opção “Razoável”. Infere-se no resultado deste questionamento que a comunidade reconhece a contribuição da FAC e, para os membros da CPA, demonstra uma elevada satisfação da mesma com as atividades desempenhadas pela Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo.

CONCLUSÃO:

A partir das informações obtidas através da análise dos dados do questionário aplicados na comunidade por esta CPA, recomenda-se que haja um fortalecimento da imagem institucional da Faculdade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade, bem como foi demonstrado uma baixa frequência e eficiência dos canais utilizados para este fim, excetuando-se neste caso a divulgação promovida pelos alunos, que se constitui na principal forma dentre as pesquisadas.

4.5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Com relação às Políticas de Pessoal a CPA utilizou-se análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários da Faculdade para o corpo técnico-administrativo para o ano letivo de 2009. Nestes documentos estão explícitas de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados, na forma da legislação vigente e todos os profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

Percebeu-se também a preocupação da Faculdade com a qualificação e capacitação de docentes da Faculdade, que está regulamentada através da Resolução nº 08/2008 que trata da concessão de subvenções financeiras financeira a docentes que venham a cursar Programas de Pós-Graduação “Stricto Sensu” e “Lato Sensu”, tendo beneficiado os seguintes professores no período compreendido pela avaliação.

No período da Avaliação, considerando neste caso o 2º semestre de 2008 e o ano de 2009, a Faculdade concretizou um investimento na capacitação do corpo docente na ordem de R\$ 20.238,53 (Vinte mil, duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e três centavos), conforme relatório consultado pela CPA, e demonstrado a seguir.

ANO	PROFESSOR BENEFICIADO	CURSO	FACUL/INST.	VALOR-R\$
2º/ 2008	<ul style="list-style-type: none"> • Alysson Rodrigo de Almeida. • Juliana C.C.C. Guimarães 	Mestrado	Pedro Leopoldo	7.569,53
2009	<ul style="list-style-type: none"> • Alysson Rodrigo de Almeida. • Juliana C.C.C. Guimarães 	Mestrado	Pedro Leopoldo	12.669,00

Ressalta-se ainda que foi apresentado pelo Diretor, um pedido de subsídio financeiro a docente – formulado pelo Prof. Delmar Pereira de Oliveira, para fazer um curso de Mestrado em Administração no ano de 2010, em consonância com a Resolução 008/2008. O Diretor informou-nos que tal requerimento seria analisado na primeira reunião do Conselho Departamental de 2010 e que certamente o benefício seria concedido considerando que o mesmo preliminarmente atendia todos os requisitos preconizados na Resolução que trata do assunto, demonstrando desta forma compromisso com a política permanente de desenvolvimento de docentes.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2009, a Faculdade possui em seu quadro, 15 (quinze) professores, sendo 06 (seis) com o título de Mestre e 09 (nove) com o título de Especialista. Ressalta-se que 02 (dois) professores especialistas são Mestrandos, com previsão de defesa para 03/2010, ambos subsidiados pela Instituição e 01 (um) professor mestre é Doutorando na UFMG, sendo inclusive, o Coordenador do Núcleo de Pesquisa.

REGIME JURÍDICO: CLT				
GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTA	TOTAL
Especialista (*1)	01	01	07	09
Mestre (*2)		02	04	06
Total	01	03	11	15

(*1) sendo 02 especialistas alunos do mestrado com previsão de defesa para 03 e 04/2010.

(*2) sendo um professor mestre aluno do Doutorado.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade é constituído de 16 empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, (dezesseis) empregados, sendo 04 (quatro) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

CONCLUSÃO:

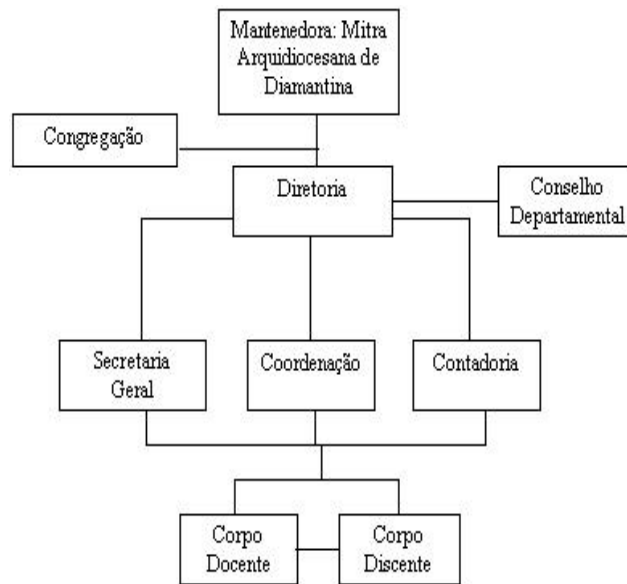
A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora. Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, seja através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.

Desta forma a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo.

4.6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Através da análise documental a CPA constatou que a administração da Faculdade é exercida pelos órgãos gerais e respectivas instâncias de decisão, sendo as mesmas: Congregação, Conselho Departamental, Diretoria e Departamentos, contemplando no Regimento Interno a competência de cada um respectivamente, conforme organograma transcrito dos documentos da Faculdade.

Organograma Geral da Instituição



Durante o processo e análise documental a Comissão Própria de Avaliação, verificou Relatórios de Atividades 2008 e 2009, Livros de Atas, bem como os elaborados pela Diretoria e pelos Órgãos Colegiados, percebendo que estes seguem um cronograma previamente definido para realização de reuniões ordinárias, bem como se vislumbrou registros de reuniões extraordinárias, de acordo com as normas regimentais.

Ficou evidenciado por esta CPA que existe um controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-os atualizados e obedecendo a um critério técnico de arquivamento, além de ter sido comprovado que existe o nível satisfatório de rastreabilidade das informações.

Foi comprovado que existem arquivos de Avaliação do Corpo Docente, através de formulários fornecidos pela Instituição, realizada pelo corpo discente, que após tabulados, os resultados individuais são entregues aos professores e arquivados na Secretaria.

Foi constatado pela CPA que a relação da Faculdade com a Mantenedora através da sua Diretoria é pautada no respeito e no compromisso mútuo de desenvolvimento institucional, garantindo-lhe autonomia dos órgãos colegiados.

Destaca-se que a Mantenedora garante autonomia da Faculdade quanto às decisões relativas á condução do processo pedagógico.

CONCLUSÃO:

De acordo com as análises documentais realizadas em Livro de Atas dos órgãos colegiados, Regimento Interno e Relatórios Anuais da Diretoria, esta CPA concluiu-se que existe autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade, ressaltando apenas a sugestão de promover uma adequação gráfica no organograma.

Por fim registra-se que existe uma preocupação muito grande da Mantenedora com a continuidade dos serviços prestados pela Faculdade com elevado nível de qualidade e permanente compromisso social.

4.7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A CPA através de observação direta e pesquisa aplicada na comunidade, no corpo discente e docente sobre a infra-estrutura física e tecnológica existente na Faculdade detectou os seguintes pontos:

O imóvel onde funciona a Faculdade, sito na Rua João Pessoa, nº 88, centro de Curvelo, é próprio para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m², com área construída de 4.014,35 m², devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

1º Pavimento/Térreo: “hall” de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo Sala dos Professores com sanitários privativos; Capela; Almoxarifado; Sala de Atividades dos Docentes (uso exclusivo para elaboração de provas, exercícios, aulas e outras atividades); escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m². Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m², rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m²; quadra poliesportiva; escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento.

2º Pavimento: no início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitário feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno; Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m²; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m²; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa dos Funcionários; Sala de Reprografia (xerox); sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida.

3º Pavimento: escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área de 593,00m².

Subsolo: Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

Com relação às salas de aulas, estas são arejadas, medindo em média 70,00m² cada uma, o que atende satisfatoriamente ao número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m² por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojeter. São disponibilizados três microcomputadores “volantes” equipados com transcodificador PC-Vídeo para uso dos docentes. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com

carteiras individuais (compostas por mesas e cadeiras não fixas), possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”, excluindo os ruídos externos e contribuindo para a eficiente comunicação oral do professor e audição plena dos acadêmicos. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

A Instituição possui 38 sanitários, suficientes para os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. Além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamoteáveis e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas, estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Além disso, a Faculdade possui um imóvel, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m², e seu respectivo lote de terreno com área de 600m², onde serão abrigadas futuras instalações da Faculdade.

No tocante à infra-estrutura tecnológica, a Faculdade possui equipamentos adequados em quantidade e qualidade, precisando apenas de algumas atualizações, principalmente no tocante a softwares e hardwares.

Destaca-se ainda que os microcomputadores do Laboratório e Biblioteca são interligados em rede que permitem acesso à internet, dotados de sistema operacional licenciado Windows XP Professional SP2 e Microsoft Office 2000, com configuração de no mínimo 512 Mb de memória RAM e 750 Mhz de processador. Foi apresentada pelo gestor a relação dos seguintes equipamentos disponíveis aos corpos discente e docente no 2º semestre de 2008 e ano de 2009, bem como o mesmo mostrou-se comprometido com o processo de continuidade da modernização e atualização do referido laboratório.

Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins.			
		ano de 2009	
Quantidade	Equip./Software	Descrição e acessórios	Software
01	Converter pc/tv	Game show pco to tv converter pta8010a	no-firmware
01	Dsl modem	Dsl modem Siemes ST 4200	Firmware Siemens
02	Impressora	hp laserjet 1200 black	Firmware hp
03	Impressora	hp laserjet 2014N black	Firmware hp
01	Impressora	Impressora Bematech mp-4000 paralela c/guilh.	Firmware Bematech
02	Impressora	hp laserjet 1320 black	Firmware hp
02	Impressora	Epson lx 300	Firmware epson
30	Microcomputador	Proc. Celeron D 2,8 Ghz, 512 Mb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Celeron 3,2 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
06	Microcomputador	Proc. Pentium 4 2,4 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
07	Microcomputador	Proc Celereon 430 1,8 Ghz, 2 Gb ram, 160 Hb, tecaldo, mouse, monitor lcd 19"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
01	Microcomputador	Proc. Pentium 4 3,0 Ghz, 1 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, dvd rw	Free dos
01	Microcomputador	Proc. Dual Core 1,8, 2 Gb ram, 160 Gb Hd, teclado mouse, Monitor lct 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
16	Microcomputador	Proc Pentium III 750 Mhz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
01	Microcomputador	Proc Pentium III 1 Ghz, 256 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, servidor Dell Power edge 2400	Winnt/98 - upgrade xp
03	Microcomputador	Proc Atlon 1,3 Ghz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
07	No-break	nobreak apc 1500 va	Firmaware apc
04	No-break	nobreak sms 600va	Firmware sms
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s6	Firmware epson
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s4	Firmware epson
01	Projektor	Projektor Optoma	Firmaware optoma
01	Roteador	Dlink wireless di-524	Firmware D-link
01	Roteador	Dlink wireless dir-300	Firmware D-link
02	Software	Windows server 2003 Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
55	Software	Windows server 2003 Client. Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
10	Software	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2
10	Software	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2

Detectou-se também que o Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há

interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica, ressaltando que o sistema de ventilação precisa de ajustes, principalmente quando o laboratório encontra-se com sua lotação máxima de alunos.

Ressalta-se ainda como aspecto positivo também que a Faculdade mantém em seu corpo de funcionários profissionais preparados tecnicamente que constantemente monitoram o funcionamento dos equipamentos.

Foi observado que a Secretaria da Faculdade dispõe atualmente de 04 computadores ligados em rede e com acesso à Internet, 01 computador específico para o sistema de vigilância patrimonial e 03 impressoras; a Contadoria, 02 computadores e 02 impressoras; Salas da Direção, Vice-Direção, Coordenação, 01 computador e 01 impressora em cada sala; Secretaria da Biblioteca dispõe de 04 computadores e impressoras a laser e térmica para impressão de comprovantes; sala dos docentes, com 04 computadores.

Com referência à Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por parte de todos os usuários. Destaca-se também que todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontra-se informatizados e que a biblioteca possui como responsável uma profissional devidamente qualificada para a função e em concordância que as exigências legais.

No tocante ao acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no período da Avaliação, aferido ao final do ano de 2009, chegou-se aos seguintes números:

TIPO DE MATERIAL	QTDE. TÍTULO	QTDE. EXEMPLARES
CD	115	176
DVD	89	90
Dissertação	6	8
Fascículos de periódicos	289	6739
Fitas de Vídeo	168	171
Livros	7006	10838
Trabalho de Conclusão Curso	710	591
TOTAL	8885	19870

Ressalta-se que no Relatório da CPA 2008 o número de títulos era 8412 e o de exemplares era 17631, enquanto no Relatório desta CPA, houve um acréscimo de 11,27% no quantitativo de exemplares, destacando o envolvimento e o comprometimento da Direção em destinar recursos para investimento para aquisição de novos títulos, de forma a manter a biblioteca sempre atualizada, atendendo as demandas do corpo discente e docente.

Destaca-se também que a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, arejada e por encontrar-se no 3º pavimento do prédio, não há a interferência de ruídos das demais instalações. Além disso, a mesma possui ampla área destinada exclusivamente à leitura e ao estudo por parte dos acadêmicos, bem com cabines para específicas para este fim.

A Biblioteca possui o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13 h às 17 h e das 18:30 h às 22:30 h, apesar do curso somente no período noturno.

Ressalta-se também que os equipamentos disponíveis na Biblioteca atendem satisfatoriamente à demanda dos alunos, sendo 02 computadores para consulta exclusiva do acervo e 08 computadores para a realização de trabalhos e acesso à internet.

Nota-se claramente a organização da Biblioteca, sendo que os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da “Consulta ao Acervo”, nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando a facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos são adequados à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca tem uma média de 900 a 1000 empréstimos mensais.

A Faculdade preocupa-se em disponibilizar na Biblioteca, para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e, para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificado com tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

No tocante à aquisição do acervo da Biblioteca, esta é concretizada atendendo à sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indicada no ementário dos professores e novos lançamentos.

Considerando os acessos às instalações da Faculdade, exceto ao Laboratório de Informática, nota-se que estes se encontram adaptados para que os portadores de necessidades com mobilidade reduzida não tenham dificuldades de locomoção: rampas de acesso que facilitam a locomoção em cadeiras de roda, sendo todo o piso revestido com cerâmica antiderrapante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivos e sanitários em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

Por fim são apresentados os dados obtidos na pesquisa com o corpo discente sobre a Infra-estrutura, dados estes que merecem análise e comentários.

	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009				
	2o. Per.	2o. Ano	3o. Ano	4o. Ano	Avaliação Geral por Quesito
Auditório	4,65	4,62	4,62	4,18	4,51
Biblioteca	3,46	3,64	3,97	3,95	3,75
Laboratório de Informática	3,48	3,48	3,86	3,68	3,59
Sala Multimídia	3,98	3,64	4,38	4,12	4,03
Salas de Aula	4,82	4,86	4,89	4,59	4,79
Sanitários	4,61	4,79	4,62	4,55	4,70
Cantina (Terceirizada)	3,54	3,84	4,05	3,49	3,62
Xerox (Terceirizado)	4,24	4,24	4,42	4,27	4,29
Limpeza	4,82	4,83	4,89	4,64	4,79
Avaliação Geral por Sala	4,17	4,21	4,41	4,16	4,22

Ressalta-se que os quesitos de apoio acadêmico considerados como insatisfatórios foram o Laboratório de Informática (3,59) e Cantina – Terceirizada (3,62)

A principal causa desta insatisfação dos alunos diz respeito à velocidade para conexão ao sistema de internet. Desta forma esta CPA recomendará ações no sentido de identificar possibilidades para melhorar a velocidade de acesso, bem como um diagnóstico mais detalhado sobre as reais necessidades de investimento nesta área, seja no tocante a hardwares e softwares.

Em conformidade com a última recomendação da CPA apesar de a Instituição não contemplar nenhum aluno portador de mobilidade reduzida, há a necessidade de construção de rampa de acesso aquele pavimento e ou instalar o laboratório em outra parte da Instituição. Ressalta-se, ainda, a necessidade de intervenção nos serviços prestados pela Cantina que é terceirizada, mas foi objeto de reivindicação por parte dos acadêmicos.

Em relação ao quesito mais bem avaliado pelos acadêmicos, destaca-se, novamente, a limpeza da Instituição (média de 4,79) o que pode ser observado em visita às dependências da Faculdade bem como as condições de sala de aula (média 4,79) que estão todas equipadas com os equipamentos necessários para a realização das atividades do processo de ensino-aprendizagem.

CONCLUSÃO:

Para a Comissão Própria de Avaliação é indubitável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel. Destaca-se também o nível de profissionalismo e o comprometimento dos funcionários do corpo Administrativo da Instituição.

4.8. INTEGRAÇÃO ENTRE O PDI E A AUTO-AVALIAÇÃO

Detectou-se que, com referência ao cronograma de implementação do PDI de 2008 as ações e metas foram implementadas ou concluídas com êxito, no entanto as ações relativas à ampliação de Cursos, não puderam ser concretizadas no prazo inicial, na sua grande maioria, por motivos alheios à vontade da Instituição. Ressalta-se que os prazos foram revistos e ações proativas foram tomadas para que inicialmente fosse autorizado o Curso de Direito e posteriormente o Curso de Ciências Contábeis.

Comprovou-se também que a Faculdade possui um planejamento financeiro e no início de cada ano, o dirigente máximo presta conta do orçamento do ano anterior, tomando-se por base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião da Congregação. Para concluir a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação da Congregação, onde se vislumbra a integração de todas as ações realizadas com o PDI.

CONCLUSÃO:

A CPA conclui que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Auto-avaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPAs anteriores são objetos de desdobramentos em plano de ações com estipulação de prazos e metas, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação, ainda que algumas das recomendações anteriores não tenham sido implementadas na íntegra.

4.9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

4.9.1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A CPA detectou que a condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade de Ciências Administrativa de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital aprovado anualmente pela Congregação e divulgado, dentro do estrito limite das 100 vagas oferecidas.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica, com aulas de reforço e acompanhamento através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária do curso de Bacharelado em Administração, ação pedagógica extremamente relevante e que produz resultados bastante satisfatórios.

Proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

Ressalta-se ainda que Anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Percebeu-se também os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno e no Catálogo Informativo Institucional, entregues a cada acadêmico no ato da matrícula, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Central dos Estudantes “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e atualmente encontra-se desativado por falta de interesse do corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado também pela CPA anterior.

Ressalta-se que existem reuniões bimestrais entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Foi detectado que a Faculdade desenvolve uma política de incentivo à participação dos acadêmicos em projetos com os docentes, o Programa de Monitoria oferece aos alunos um desconto de 30% no valor das mensalidades. Com relação ao Programa de Iniciação Científica, que também oferece desconto de 30% a 50% para os alunos, sendo registrado no período a participação de dois alunos no processo, que participaram como bolsistas no Programa de Iniciação Científica, vinculado ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares.

Outro fato percebido pela CPA e que merece destaque, é que apesar de existir na Instituição, a Empresa Júnior de Consultoria, com sala cedida e equipada pela Faculdade, esta se encontra praticamente desativada, principalmente em função do perfil dos acadêmicos da Instituição, composto por uma grande parte de alunos que trabalha ou realiza atividades de estágios extracurriculares ao longo do dia e, encontram dificuldades para dedicarem um tempo maior a essa atividade. Desta forma a CPA recomenda que sejam investigadas novas formas para colocar em ação a Empresa Júnior de Consultoria, uma vez que esta constitui uma oportunidade real para os alunos conciliarem a teoria acadêmica com a prática empresarial, além de constituir um importante braço para a extensão, possibilitando uma real aproximação com a comunidade.

Por fim ressalta-se que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, com média de 50 estágios remunerados por ano, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos.

CONCLUSÃO:

A CPA sugere que sejam desenvolvidas ações para programar a participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico, bem como um maior engajamento nas atividades na Empresa de Consultoria Júnior, oportunidade de se fortalecer o processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno aliar o conhecimento acadêmico com a prática empresarial. Ressalta-se ainda a necessidade de rever o escopo do negócio e atuação da Empresa Júnior, considerando as especificidades do corpo discente, uma vez que sua grande maioria é constituída de alunos que trabalham e ou que residem em cidades circunvizinhas à Faculdade.

4.9.2 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS EGRESSOS

A CPA ao analisar esta dimensão verificou que já foram realizadas duas pesquisas para avaliar a política de atendimento aos egressos, aferindo dentre outros quesitos, a importância da formação adquirida na Faculdade para a sua vida profissional, a inserção no mercado de trabalho, a relação entre as competências adquiridas e ou desenvolvidas e sua aplicabilidade, a taxa de egressos ocupando cargos gerenciais e ou cargos relacionadas à sua área de formação.

Todos os dados pesquisados nos relatórios em questão apontam para o grau de importância do curso de Bacharelado em Administração da FAC, na vida profissional do aluno egresso, representando inclusive progressão salarial do aluno, números que puderam se verificados nas referidas pesquisas.

Estas informações comprovam que o nível de satisfação do aluno egresso com o ensino fornecido pela Faculdade de Administração de Curvelo é elevado, uma vez que conseguem transformar o conhecimento adquirido em resultados.

Ressalta-se ainda, que foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Alysso Rodrigo de Almeida: graduado e pós-graduado pela Faculdade, mestrando (previsão de defesa – março/2010) atualmente exerce as funções de Secretário e Professor das disciplinas de Metodologia de Pesquisas e Iniciação Científica e Empreendedorismo, além da função de responsável pelo Departamento de Ciências Auxiliares;
- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestranda (previsão de defesa – março/2010) atualmente exerce a função de professora das disciplinas de Administração de Pequenas e Médias Empresas e Administração Financeira e Orçamentária;
- Willy de Oliveira: graduado pela Faculdade, mestre em Administração, atualmente exerce a função de professor das disciplinas de Administração de Recursos Humanos e Planejamento Estratégico, além de exercer a função de responsável pelo Departamento de Ciências Administrativas.

CONCLUSÃO:

De acordo com as informações analisadas a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizado as pesquisas realizadas com os egressos. Desta forma entende ser prudente a realização de uma pesquisa da mesma natureza no ano de 2010, considerando a periodicidade e o intervalo entre as anteriores.

4.10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

No tocante a Sustentabilidade Financeira da Instituição esta CPA análise documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente aos anos de 2008 e 2009, bem como no Orçamento Anual da Instituição referente ao mesmo período, Atas de reuniões Congregação, onde se constavam os registros de aprovação das prestações de contas dos anos anteriores, além de solicitação de informações complementares ao responsável pelo setor.

Tal análise, resumidamente possibilitou-nos reconhecer a austeridade e responsabilidade com que a Dimensão Financeira é abordada na Instituição, para efeito de exemplo, tanto no período avaliado, tanto em períodos anteriores, nunca foi registrado na Instituição atrasos de pagamentos de funcionários e docentes, bem como recolhimentos das obrigações por parte da empregadora.

Ressalta-se também que a austeridade e responsabilidade financeira permitem à Instituição manter e aprimorar os serviços prestados, considerando prioritariamente os investimentos nos recursos didáticos e pedagógicos, bem como a melhoria das instalações físicas e investimentos no corpo docente e administrativo, conforme comprovado na análise documental.

Por fim ressalta-se a qualidade dos controles existentes na parte financeira da Faculdade, sendo o processo padronizado, conduzido por profissional regularmente habilitado e em consonância com a legislação vigente.

CONCLUSÃO:

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado pela Congregação da Faculdade e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.

Plano de Sugestões/Recomendações da Comissão Própria de Avaliação - 2009
 Período: 2º semestre de 2008 e 2009.

Dimensões	Síntese da Avaliação	Recomendações/Sugestões
<p>A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Com relação à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, esta CPA considera que os mesmos encontram-se em consonância com o Projeto Pedagógico, ressaltando como aspectos positivos a preocupação da Faculdade em manter o Projeto Pedagógico atualizado, bem como em desenvolver ações para garantir a expansão da Instituição através da busca pela autorização dos Cursos de Direito e Ciências Contábeis. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dar continuidade à implementação de ações no sentido de manter o Projeto Pedagógico permanentemente atualizado e em consonância com as demandas da comunidade acadêmica e do mercado. ❖ Dar a continuidade à implementação de ações que garantam o cumprimento das metas repactuadas para expansão da Instituição através dos Cursos de Direito e Ciências Contábeis. ❖ Promover adequações necessárias no Plano de Desenvolvimento Institucional, tornando-o cada vez mais um instrumento gerencial. ❖ Rever, utilizando-se de uma metodologia participativa, a definição de missão adotada na Instituição, tornando-a ainda mais coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Plano de Sugestões/Recomendações da Comissão Própria de Avaliação - 2009
Período: 2º semestre de 2008 e 2009.

Dimensões	Síntese da Avaliação	Recomendações/Sugestões
A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão.	Considerando os resultados apontados nesta dimensão considerando a pesquisa, a pós-graduação e extensão, bem como as avaliações realizadas pelos discentes, a pesquisa na comunidade e análise de documentos, esta CPA, considera satisfatória as práticas adotadas no ensino na graduação e pós-graduação e destaca a preocupação dos gestores no sentido de manter atualizado o Projeto Pedagógico, e de permanentemente oferecer oportunidades para continuidade dos estudos, seja para ex-alunos, comunidade, na graduação, na pós-graduação e na extensão, ainda que sem as vezes sem registros de demanda que possibilitassem a abertura dos mesmos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estruturar a área de extensão de forma que esta funcione como a pesquisa, tendo um professor como gestor e facilitador do processo. ❖ Elaborar um planejamento, onde conste as datas limite para professores apresentarem projetos de extensão e pesquisa. ❖ Realizar reuniões específicas com os professores que apresentaram resultados abaixo da média da turma, oferecendo-lhes oportunidade de melhoria. ❖ Desenvolver ações para investigar o baixo índice de participação do corpo docente e atuar nas causas detectadas.
A Responsabilidade Social da Instituição.	Com relação à Responsabilidade Social considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, esta CPA destaca como ponto favorável a continuidade da política de concessão de bolsas a alunos carentes, bem como das práticas de inserção apontadas neste relatório.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estruturar melhor o processo de divulgação das ações de Responsabilidade Social da Faculdade, de forma a fortalecer ainda mais a imagem da Instituição. ❖ Buscar a inserção maior dos alunos e docentes nos projetos de Responsabilidade Social da Instituição, inclusive de forma voluntária.

Plano de Sugestões/Recomendações da Comissão Própria de Avaliação
Período: 2º semestre de 2008 e 2009.

Dimensões	Síntese da Avaliação	Recomendações/Sugestões
<p>A comunicação com a sociedade.</p>	<p>Considerando as informações obtidas através da análise dos dados do questionário aplicados na comunidade por esta CPA, bem como análise documental, percebe-se uma lacuna entre a qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição nos seus diversos aspectos e a percepção da Comunidade sobre os mesmos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fortalecer a imagem institucional da Faculdade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade. ❖ Aprimorar os canais atuais utilizados para divulgação da Instituição e criar novos canais, fazendo uso inclusive das ações realizadas através dos projetos de pesquisa e extensão. ❖ Desenvolver ações no sentido de aproximar-se mais dos Órgãos de Representação de Classe dos empresários (CDL, ACIC, Órgãos públicos, clube de serviços) trazendo-os para dentro da Instituição. ❖ Verificar possibilidade de criar um serviço/área de Comunicação Organizacional, inclusive utilizando-se de estagiários. ❖ Potencializar a utilização do corpo discente na divulgação dos eventos realizados na Instituição.

Plano de Sugestões/Recomendações da Comissão Própria de Avaliação
Período: 2º semestre de 2008 e 2009.

Dimensões	Síntese da Avaliação	Recomendações/Sugestões
As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.	<p>A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora. Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, demonstradas através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.</p> <p>Desta forma a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver ações no sentido de manter política de remuneração de pessoal, bem como subsídios que visem o desenvolvimento dos profissionais e posterior aproveitamento do conhecimento adquirido na Instituição.
Administração Acadêmica	<p>Com relação ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, a CPA entende ser satisfatória, destacando a participação ativa de todos os segmentos da Faculdade no tocante ao fornecimento de dados e informações que subsidiaram este relatório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver ações para manter controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-os atualizados e obedecendo um critério técnico de arquivamento, além de nível satisfatório de rastreabilidade das informações. ❖ Verificar possibilidade de rever uma atualização gráfica no organograma da Instituição.

Plano de Sugestões/Recomendações da Comissão Própria de Avaliação
Período: 2º semestre de 2008 e 2009.

Dimensões	Síntese da Avaliação	Recomendações/Sugestões
<p>Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</p>	<p>Para a Comissão Própria de Avaliação é indubitável a qualidade da infra-estrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel, apesar de reclamações no tocante ao laboratório de informática, cantina terceirizada e instalações da sala de professores .</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar estudo técnico para diagnosticar as necessidades de melhorias e atualizações nos softwares e hardwares, respeitando a disponibilidade econômico-financeira da instituição. ❖ Realizar alterações no layout da sala de professores, bem como envidar esforços para melhor aparelhá-la. ❖ Realizar gestão junto à Cantina Terceirizada no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados. ❖ Continuar política de aquisição de novos títulos visando atualização do acervo bibliográfico.
<p>Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;</p>	<p>A Faculdade possui um planejamento econômico-financeiro e no início de cada ano, presta-se conta do orçamento do ano anterior, com fulcro no Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Existe também o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação da Congregação, onde se vislumbra a integração com o PDI. Ressalta-se que existem Planos de Ação em andamento para abertura de novos cursos em consonância com o PDI da Faculdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar reuniões semestrais com a comunidade acadêmica para informar evolução de ações previstas no PDI. ❖ Utilizar-se de outros canais de comunicação para divulgar a práticas de gestão adotadas no órgão.

Plano de Sugestões/Recomendações da Comissão Própria de Avaliação
Período: 2º semestre de 2008 e 2009.

Dimensões	Síntese da Avaliação	Recomendações/Sugestões
Políticas de atendimento a estudantes e egressos;	A CPA concluiu que existem na Instituição mecanismos efetivos para acompanhamento dos discentes, objetivando um maior aproveitamento do curso, bem como de suas potencialidades, e considera satisfatório este processo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver um mecanismo efetivo de participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico com foco na participação crítica e no amadurecimento do processo educacional. ❖ Reestruturar as atividades de Consultoria da Empresa Júnior, considerando as particularidades e características do corpo discente, repensando a sua linha de atuação.
Sustentabilidade financeira.	Considerando o PDI e análise documental percebe-se claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado pela Congregação da Faculdade e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória, bem como a responsabilidade dos gestores e funcionários envolvidos diretamente nesta atividade..	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dar continuidade à política de austeridade na gestão dos recursos financeiros e materiais da Instituição, bem como no cumprimento das obrigações legais, possibilitando desta forma a realização contínua das ações de investimento planejadas, da abertura de novos cursos e da sua Responsabilidade Social.